

A INTRADERMO-REAÇÃO DE FREI NA BLASTOMICOSE SUL-AMERICANA E NA LEISHMANIOSE TEGUMENTAR

CARLOS DA SILVA LACAZ

Docente-livre e Assistente de Microbiologia da Faculdade
de Medicina da Universidade de São Paulo.

DOMINGOS O. RIBEIRO

Docente-livre e Assistente de Dermatologia da Faculdade
de Medicina da Universidade de São Paulo.

SEBASTIÃO DE A. PRADO SAMPAIO

Médico-assistente da Liga de Combate à Sífilis. Derma-
tologista e Sifilógrafo do Posto Anti-Venéreo da Secre-
taria da Segurança Pública.

VINICIO A. ZAMITH

Chefe de Laboratório do Ambulatório de Dermatologia
da Santa Casa de São Paulo.

A intradermo-reação de Frei é uma prova biológica de grande valor no diagnóstico da moléstia de Nicolas-Favre. Graças a esta reação intradérmica, numerosos casos clínicos foram filiados ao quadro da infecção proadênica.

CERUTTI e PAVANATI (1938), referindo-se ao valor da reação de Frei no diagnóstico da moléstia de Nicolas-Favre, afirmam textualmente: “Secondo il nostro modo di vedere, essa é forse, tra le reazioni biologiche, la piú sicura, la piú costante e quella che va soggetta a meno eccezioni. Sui numerosissimi controlli da noi praticati essa ha sempre risposto alla nostra aspettativa ed ha sempre meritato la nostra fiducia. É naturale però che debba adattarsi a tutte le leggi della biologia e non possa essere ritenuta assolutamente infallibile. Noi siamo convinti però che quando é praticata: secondo le piú rigide regole e quando la sua interpretação sia fatta con criterio, essa possa ben meritare el giudizio di “fidéle, quasi constante”, dato da Sézary et Lenegre, e saremo tentati anche di togliere il “quasi” da questo giudizio” (P. Cerutti e Pavanati, in “Linfogranulomatosi inguinale benigna”, pag. 269).

Sendo a reação de Frei, uma prova de larga aplicação na prática, resolvemos praticá-la em doentes portadores de blastomicose sul-americana e de leishmaniose tegumentar, por dois motivos: em

1.º lugar, afim de verificar a especificidade da reação, em relação a estas duas entidades mórbidas, observação esta que ainda não havia sido praticada em nosso meio. Como hipótese de trabalho, tínhamos a idéia, aliás confirmada, de que as provas praticadas seriam negativas, mas nem por isto deixámos de realisá-las, com a finalidade de mostrar a alta especificidade da reação de Guglielmo Frei. Em 2.º lugar, praticamos a reação em doentes de blastomicose e de leishmaniose que contavam em sua história mórbida progressa, um passado de doença venérea, possivelmente de natureza linfogranulomatosa. Nesses pacientes, a reação de Frei se mostrou positiva, atestando êste fato que, a infecção blastomicótica ou leishmaniótica não os havia conduzido a um estado de anergia em relação ao antígeno inoculado.

Segundo algumas observações, tanto a sífilis como a tuberculose podem determinar a ausência de hipersensibilidade cutânea ao antígeno de Frei.

Estabelecidas as razões pelas quais nos propuzemos a realizar o presente trabalho, vejamos a técnica utilizada e os resultados obtidos.

Técnica utilizada: Em todos os pacientes, praticamos reações intradérmicas de Frei com 2 antígenos: 1.º, antígeno de origem humana (pus) e 2.º, antígeno constituído por culturas do vírus poroadênico no saco embrionário de embrião de galinhas, em desenvolvimento. Utilizamos para esta última prova, do antígeno LYGRANUM, nome comercial do preparado lançado pela Casa Squibb & Sonn, de New York. Agradecemos a gentileza do dr. F. Caldeira Algodoal, chefe do Depto. Médico da E. R. Squibb & Sons do Brasil Inc., no fornecimento do antígeno Lygranum S.T (Skin test). Uma reação contróle era sempre praticada com uma suspensão proveniente de membrana córioalantóide de óvos férteis, não inoculados com o vírus.

A leitura das reações era feita após 24, 48 e 72 horas à inoculação dos antígenos.

Resultados obtidos: As reações de Frei, segundo a técnica acima enumerada, foram praticadas em doentes de blastomicose sul-americana (granulomatose paracoccidióidica), e de leishmaniose tegumentar, internados na 4.ª Medicina de Homens da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo (Enfermaria do Prof. Adolfo Lindenberg). Praticamos a reação em 20 doentes portadores de lesões blastomicóticas (P.C.V., A.F., I.D., A.M., F.G.A., J.L., J.C., J.V.R., A.A.G., P.M., S.C., H.F., M.N., J.D.V., J.A., G.A.B., T.N., S.L., B.G., J.S.). Sòmente o último paciente (J.S.) reagiu positivamente aos antígenos inoculados. Êsse paciente contava, porém, em sua história, a presença de uma infecção

de natureza poroadênica (diagnóstico clínico). Em todos os demais pacientes, as reações se mostraram negativas.

As mesmas reações foram praticadas em 23 pacientes de leishmaniose tegumentar internados na 4.^a M. H. (*M.M., L.M., G.A.F., A.X., S.L.S., A.M., S.N., W.F.C., R.J., J.D.B., R.N., F.P.G., J.M.J., A.F., M.J., J.M., E.G., A.O.S., S.L.S., J.F.S., M.M., J.F e N.L.S*) Desses 23 pacientes, dois reagiram positivamente ao antígeno de Frei, contando em sua história manifestações possivelmente ligadas a uma etiologia a vírus, da linfogranulomatose.

As conclusões deste trabalho vêm mostrar, mais uma vez, o alto valor da reação de Frei, no que diz respeito à sua especificidade, para o diagnóstico da moléstia de Nicolas-Favre. Achamos que a referida reação, assim como todas as outras provas biológicas que aparecerem na prática, para o diagnóstico das mais diversas infecções, quaisquer que sejam os seus agentes etiológicos (vírus, protozoários, cogumelos, bactérias, etc.) deverão ser testemunhadas no maior numero possível de doentes atacados por processos de natureza a mais diversa. Somente desta maneira poderemos ter elementos seguros para garantir da especificidade e sensibilidade de uma prova biológica de diagnóstico.

REFERÊNCIAS

- CERUTTI, P. e PAVANATI, E. (1938) — Linfogranulomatosi inguinale benigna. Ed. Minerva, S. A. Turim.

MAIZE: DURYEA

KARO

DEXTROSOL



O **dr. Lyra Júnior**, Cirurgião Dentista e Protético, usa em sua Clínica de Dentaduras, os famosos dentes "True-Blend" do dr. Myerson, podendo proporcionar trabalhos com a graça, beleza e naturalidade dos dentes desta moça.

— RUA MARCONI, 31 — 4.º — apto. 410 — Tel. 4-7577 —